



FIQUE POR DENTRO

# REGISTRO ELETRÔNICO

22 DE ABRIL DE 2020 - Nº 87



# SALÁRIOS COMIDOS POR DOIS ANOS DE INFLAÇÃO

## HÁ 24 MESES DO ÚLTIMO ACORDO COLETIVO, A COPASA PROSEGUE NA DECISÃO DE PREJUDICAR OS TRABALHADORES

**O**s trabalhadores na Copasa vivem o pior momento nas relações trabalhistas com a empresa. Pela primeira vez na história de nossas lutas dentro da empresa, chegaremos a uma nova data-base sem que tenhamos concluído um acordo coletivo da data-base anterior.

Nossos salários e benefícios foram reajustados pela última vez em 1º de maio de 2018, ou seja, há exatos 24 meses a serem completados no próximo "Dia do Trabalhador".

Em 1º de maio do ano passado, precisávamos, no mínimo, de um reajuste de 5,07% para reparar a inflação acumulada em 12 meses. O Acordo Coletivo de Trabalho, desde então, não foi assinado, porque a direção colocada na empresa pelo Governo Zema insiste com uma cláusula que permita demissão em massa de trabalhadores, além de mudar de forma absurda conquistas como a PL, que divide em partes iguais o empenho de todos pelos resultados da empresa, passando a praticar uma concentração de renda nos mais altos salários e distribuição de

migalhas para os de mais baixos salários.

A luta dos trabalhadores em um serviço público essencial como da Copasa passou a ser não apenas por salários dignos, mas também para que seja respeitado preceito constitucional, que estabelece a estabilidade de emprego em empresas estatais e cumprimento da exigência de concurso público na contratação de pessoal, impedindo a volta do passado em que políticos apadrinhavam nomes para serem empregados.

Relutante em respeitar a Constituição, as leis, os acordos coletivos, a direção da Copasa sabotou todas as perspectivas de acordo coletivo da categoria e ingressou na Justiça com processo de dissídio coletivo. Quase na véspera de termos o julgamento do Dissídio, esta possibilidade foi atropelada pela catastrófica situação de pandemia de Coronavírus, que forçou o cancelamento de todas as audiências, nos deixando à espera de um retorno da normalidade para termos nossos direitos respeitados e a definição de um Acordo Coletivo com pleno amparo legal.

## NEGOCIAÇÕES COM A COPASA NESTE DIA 23

Nesta quinta-feira, estaremos com a Copasa na mesa de negociações para tratar de diversos pontos para cumprimento de acordos coletivos da categoria. Temos, no entanto, objetivos prioritários, sobre os quais esperamos uma resposta de sensibilidade da empresa:

- ☞ Reajuste de 5,07% do INPC de 12 meses acumulados até 30 de abril 2019;
- ☞ Pagamento das diferenças salariais e benefícios retroativas a 1º/5/2019;
- ☞ Pagamento da PL 2019, estabelecida em Acordo Coletivo;
- ☞ Garantia da data-base de 1º de

maio/2020 para as negociações do Acordo Coletivo.

Estes pontos a serem discutidos são o mínimo que se pode esperar de uma direção da empresa do tamanho da Copasa, diante de uma severa crise e dificuldade enfrentadas por todos nós com gastos que evoluem para o combate à pandemia que assola nossas famílias.

Esperamos que a Copasa se redirecione pela melhor relação de trabalho, para continuarmos a desempenhar nossas atividades com a responsabilidade pública que é exigida da empresa.

Acompanhe mais informações em nosso site [www.sindagua.com.br](http://www.sindagua.com.br) ou pelas redes sociais: